



Casa do Pequeno Cidadão  
NOSSA SENHORA APARECIDA

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

### A - DADOS DA ENTIDADE

Nome da Entidade: CASA DO PEQUENO CIDADÃO NOSSA SENHORA APARECIDA
CNPJ: 04.436.297/0001/93
Data de inscrição no CNPJ: 30/04/2001
Endereço: RUA ALIANÇA LIBERAL, 84
Bairro: BELA ALIANÇA
CEP: 05088-000
Cidade: SÃO PAULO
Estado: SP
E-mail: <a href="mailto:coordenacao@casadopequenocidadao.com.br">coordenacao@casadopequenocidadao.com.br</a>
Telefones: (11) 3837-9619 e (11) 98481-4710
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: LAPA

### B.1) NOME DO SERVIÇO

SAICA Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

### **B.1.1) PÚBLICO ALVO**

Crianças e adolescentes com idades entre 0 (zero) até 17 (dezesete) anos e 11(onze) meses, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pela Vara da Infância e da Juventude ou pelo Conselho Tutelar, por medida de proteção (Art.98/ECA).

### **B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

Oferecer moradia e proteção à crianças e adolescentes em situação de risco, buscando garantir o direito fundamental à convivência familiar através de retorno à família de origem ou inserção em família substituta por meio de adoção.

### **B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

- Proporcionar recursos para que cada criança/adolescente desenvolva suas habilidades, sua autonomia e se apropriem de suas histórias;
- Oferecer escuta e espaço para diálogo e discussão com os próprios acolhidos sobre as perspectivas para o futuro de cada uma delas;
- Elaborar os Planos Individuais de Atendimentos (PIA), Estudos de Caso e mantê-los atualizados (Revisão do PIA);
- Acompanhar os familiares dos acolhidos que tenham autorização judicial para o contato, oferecendo a escuta, orientações, encaminhamentos, tanto durante as visitas no SAICA como nas visitas domiciliares;



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- Garantir atendimento nas áreas da educação e saúde conforme a necessidade de cada criança/adolescente, realizando os encaminhamentos específicos para psicoterapias, fonoaudiologia, entre outros atendimentos, se necessário;
- Acompanhar todo o processo de desligamento dos acolhidos do serviço, desde a preparação até o acompanhamento pós desligamento por, no mínimo, 6 meses;
- Orientar e acompanhar os processos de adoção realizados pelo serviço.

#### **B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

A inserção ocorre por solicitação da Vara da Infância ao ser confirmado que a criança e/ou adolescente está em situação de risco e cujos direitos reconhecidos na Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tenham sido violados ou ameaçados.

#### **B.1.5) METODOLOGIA**

O trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida visa propiciar o atendimento integral da criança/adolescente como: educação, saúde, cultura, lazer, inserção nas atividades recreativas e esportivas, contemplando a convivência familiar e/ou comunitária.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

A metodologia tem como diretriz a legislação vigente tais como: Estatuto da Criança e Adolescente; Lei nº 12.010/2009, a Resolução CNAS nº 145/2004, a Resolução CNAS nº 130/2005, a Resolução CNAS nº 269/2006, a Resolução CNAS nº 109/2009, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Manual de Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento Institucional, Resolução Conjunta 006 COMAS/CMDA e a Portaria SMADS nº 46/2010.

Nossa metodologia baseia-se nos seguintes eixos:

#### 1. Recepção dos Acolhidos

Tem como objetivo oferecer atendimento personalizado com finalidade de atenuar medos e inseguranças da criança/adolescente em um ambiente ainda desconhecido. Sempre que possível, é realizada uma preparação com os educadores e crianças/adolescentes já acolhidos por meio de informações e orientações sobre quem chegará ao SAICA, o que possibilita uma recepção acolhedora e afetiva.

Observando-se sua faixa etária, a criança/adolescente é encaminhado para um quarto que será dividido com outros colegas ou com os próprios irmãos, se for o caso, recebendo um kit de higiene pessoal, toalhas, lençóis, edredom, roupas e calçados.

É realizada uma conversa inicial com a Equipe Técnica observando o grau de compreensão da criança/adolescente sobre sua atual situação e motivos de seu acolhimento, por meio da qual também se buscam mais informações sobre a sua história e rotina. Nessa oportunidade também é explicado o objetivo e a funcionalidade da instituição de acordo com o seu grau de compreensão.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

## 2. O trabalho com as crianças e adolescentes

Busca-se oferecer às crianças e adolescentes acolhidos condições de proteção, de crescimento pessoal e social através de atendimentos e encaminhamentos específicos de acordo com a necessidade de cada um (saúde, escola, esporte, cultura, lazer, convivência familiar e comunitária, entre outras), respeitando sempre a individualidade.

Por meio de métodos condizentes com o grau de desenvolvimento da criança/adolescente, assegura-se o direito à escuta nas diversas decisões que puderem repercutir sobre seu desenvolvimento e sua trajetória de vida, envolvendo o acolhido desde a identificação de seu interesse pela participação em atividades na comunidade, até mudanças relativas à sua situação familiar ou desligamento do serviço de acolhimento.

Além de atividades externas, são oferecidas outras possibilidades realizadas internamente, com o objetivo de estimular a interação, criatividade e habilidades.

Constantemente as crianças e adolescentes são orientados quanto à sua autonomia. Realizam saídas e passeios nos quais se utilizam de transporte público; participam de atividades de esporte, cultura e lazer nos quais se responsabilizam pela escolha e frequência nas atividades escolhidas e diariamente são orientados em relação aos cuidados com seus pertences pessoais, com a organização e cuidados com o espaço comum a todos.

Para os maiores de 14 anos, o trabalho visa também a inserção em programas de qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho de acordo com o perfil e vaga disponível, sendo contratados como jovem aprendiz ou estagiário. A equipe também orienta os adolescentes quanto à administração de sua própria renda, conscientizando-os sobre o uso



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

moderado do seu dinheiro, bem como os incentivando a fazer uma poupança que irá ajudá-lo futuramente.

### 3. Trabalho junto às famílias

Consiste na busca do fortalecimento do vínculo familiar de forma continuada. Assim como cada criança/adolescente, as famílias são atendidas e orientadas de modo particular em suas demandas, sendo de grande importância a vinculação da equipe com a mesma.

Na Casa há uma flexibilização quanto às visitas dos familiares para as crianças/adolescentes acolhidos, podendo as mesmas ocorrerem aos sábados ou durante a semana, sendo sempre acompanhadas pela equipe técnica.

No caso da família estar impossibilitada de receber novamente a criança ou adolescente, a equipe técnica busca alternativas junto à família estendida (tios, avós, primos e demais familiares). De todo modo, tanto a criança ou adolescente, como a família, serão trabalhados simultaneamente e acompanhados visando o desligamento do serviço.

Quando ocorre a reinserção do acolhido na família de origem ou extensa, a equipe técnica do SAICA permanece acompanhando o grupo familiar por no mínimo 6 meses, por meio de visitas regulares e contato telefônico, prestando as orientações e encaminhamentos necessários para as demandas apresentadas.

Em casos que o retorno para a família de origem ou extensa torna-se inviável, em parceria com a Vara da Infância responsável pelo processo, é realizada a colocação da criança ou adolescente em família substituta.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

#### 4. Trabalho junto à Vara da Infância

Visa atender às solicitações das Varas da Infância e da Juventude e desempenhar um trabalho conjunto com o Setor Técnico da mesma, a fim de melhor atender às necessidades de cada criança e adolescente acolhidos, conhecendo e potencializando as famílias para garantir os cuidados necessários para um desenvolvimento saudável destes indivíduos.

#### 5. Formação e Capacitação continuada

Todo o trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão passa por uma supervisão e capacitação continuada de toda a sua equipe (educadores, coordenação, equipe técnica e agentes operacionais), por meio das quais são trabalhados temas como: acolhimento institucional e o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária; a reinserção em família de origem e/ou substituta; a construção das regras e rotinas do serviço; a comunicação; desenvolvimento infantil, entre outros temas.

Com estes encontros de formação percebe-se a melhoria do atendimento destinado às crianças e aos adolescentes acolhidos no serviço e também às suas famílias, o que contribui para a capacitação técnica e auxilia para o processo de profissionalização da equipe em geral.

Sempre que necessário, são realizadas reuniões para avaliação de desempenho individual, com o intuito de oferecer um feedback sobre o trabalho desempenhado, ressaltando as potencialidades e contribuindo para melhorias no trabalho em geral.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Quando se faz necessária uma nova contratação, o processo seletivo é divulgado em sites do terceiro setor. A seleção de currículos, contato com os candidatos aprovados e entrevista individual são feitos pela gerência, coordenação e diretoria.

### **B.1.6) INDICADORES E METAS**

Com base nos objetivos apresentados, consideram-se os indicadores os seguintes pontos:

- Desligamento das crianças e adolescentes por retorno à família de origem ou família substituta;
- Ocorrência de visitas para os acolhidos de familiares que tenham autorização;
- Acompanhamento das famílias dos acolhidos que não tenham restrição judicial por meio das visitas no SAICA, visitas domiciliares, articulação com a rede de proteção;
- Matrícula na rede pública de ensino de todos os acolhidos com idade escolar;
- Adolescentes a partir dos 15 anos realizando cursos profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho;
- Acompanhamento sistemático da saúde de todos os acolhidos;
- Realização de atividades lúdicas, culturais, pedagógicas e socioeducativas;
- Participação em atividades externas de natureza socioeducativas/lazer;
- Participação nos projetos desenvolvidos pelo SAICA e
- Participação das educadoras e técnicas nos processos de educação continuada ofertados pelo SAICA.





Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Diante do exposto, apresentamos a seguir as nossas metas:

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>
Percentual de Crianças e adolescentes desligados por retorno à família de origem ou família substituta.	25%
Percentual de acolhidos, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa)	100%
Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa), sem restrição judicial, acompanhadas pela entidade	100%
Percentual de acolhidos a partir dos 4 anos que estão regularmente matriculados na rede pública de ensino.	100%
Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos realizando cursos profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho.	100%
Percentual de acolhidos com acompanhamento de saúde regular.	100%
Percentual de crianças e adolescentes que realizam atividades lúdicas, culturais, pedagógicas e socioeducativas.	100%
Percentual de crianças e adolescentes que participam de atividades externas de natureza socioeducativas/lazer.	100%
Percentual de acolhidos participando de algum dos projetos desenvolvidos pelo SAICA.	100%



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Participação das educadoras e técnicas nos processos de educação continuada ofertados pelo SAICA.	80%
---	-----

Considerando o objetivo geral e os objetivos específicos do SAICA, em 2021 as metas foram alcançadas, apesar de se tratar de um ano atípico. Devido à pandemia causada pela COVID-19 (que iniciou em 2020 e se prolongou ao ano subsequente), o SAICA Casa do Pequeno Cidadão manteve ações de isolamento social. Contudo, conforme operacionalização das vacinas contra o vírus, gradativamente houve retomada de atividades escolares, terapias e atendimentos à saúde.

No que concerne aos acompanhamentos das famílias (de origem/extensa ou trabalhos com proponentes para futura adoção), foram retomadas em espaços individualizados, sem contato com os demais acolhidos ou funcionários, observando-se intervalo entre as famílias para higienização do local. Protocolos sanitários como uso constante de máscara, álcool em gel e número reduzido de pessoas foram praticados nestes encontros.

**Os tópicos abaixo trazem uma breve descrição das principais atividades promovidas ao longo do ano de 2021.**

As ações aqui resumidas são fruto dos esforços da equipe e tais ações só foram possíveis em função do suporte da instituição, investindo em capacitação, reconhecendo a capacidade técnica da equipe, participando ativamente nas decisões tomadas no decorrer deste ano, demonstrando, assim, compromisso e responsabilidade social.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- 1) São várias as demandas das crianças e adolescentes acolhidos. Para que ocorra uma melhor comunicação entre eles, se faz necessário atendimento em grupos, para verificação das demandas apresentadas, e rodas de conversa, nas quais são discutidos diversos assuntos e são estabelecidos combinados com os mesmos. São realizados, também, atendimentos individuais, para atender questões específicas das crianças e dos adolescentes acolhidos.

Foram realizados **300** atendimentos individuais.

Foram realizados **61** atendimentos em grupo e rodas de conversa

- 2) De acordo com a Portaria 46, em seu capítulo II - Orientações Metodológicas, o Estudo de Caso deve ser realizado para subsidiar a decisão judicial a respeito do afastamento ou não da criança e do adolescente do convívio familiar.

A elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) é realizada em até 30 dias após o acolhimento, pois devem constar quais são os objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidas com a criança/adolescente, bem como com sua família.

A cada 6 meses ocorre a Revisão do PIA, quando é verificado se as metas foram atingidas ou são propostas outras estratégias para o caso.

No total, foram realizados **72** Estudos de Caso, PIAs e Revisões de PIAs.

- 3) Para que ocorra o andamento aos processos dos acolhidos é necessário o acompanhamento sistemático, fornecendo relatórios, comparecendo à



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Vara da Infância para discussão de casos com a equipe forense, levando as crianças e adolescentes para entrevista junto ao Setor Técnico ou Audiências.

Foram realizadas **120** contatos com o Setor Técnico da VIJ/LAPA.

Foram elaborados **160** relatórios informativos.

Foram realizadas **11** contatos ao Cartório da VIJ/LAPA.

Foram realizadas **10** entrevistas com as crianças/adolescentes no Setor técnico da VIJ.

Foram realizadas **2** visitas de fiscalização.

- 4) Buscando atender a solicitação de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, Ministério Público e outras repartições, foram elaborados relatórios para atender solicitações diversas.

Ocorreram **3** visitas de fiscalizações deste órgão.

- 5) Para a garantia da Convivência Familiar e Comunitária, o SAICA desde 2015 possui o Projeto de Apadrinhamento Afetivo, que visa o desenvolvimento de estratégias e ações para criar e estimular a manutenção de vínculos afetivos, ampliando, assim, as oportunidades de convivência familiar e comunitária.

Devido à pandemia e a necessidade de isolamento social em 2021, não ocorreram saídas ou reuniões do projeto.

Cabe ressaltar que, em 2021, a Vara da Infância da Lapa consolidou o seu próprio projeto de apadrinhamento afetivo, no qual realiza a seleção



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

e capacitação de pessoas interessadas a se tornarem padrinhos e madrinhas dos adolescentes acolhidos.

Atualmente, **2** adolescentes participam do projeto

- 6) Visando a preparação para adoção, foi construído um projeto específico para essa finalidade, com encontros com as crianças e os adolescentes que se encontram nessa condição, além de momentos de orientações aos proponentes.

Foram realizados **224** encontros com os acolhidos que estavam em período de aproximação e seus respectivos proponentes.

- 7) Para o bom andamento do trabalho, com objetivo de se avaliar e acompanhar os projetos, sempre que necessária ocorre a reunião de equipe.

Foram realizadas **12** reuniões entre a diretoria, gerência e coordenação.

Foram realizadas **42** reuniões entre gerência e coordenação.

Foram realizadas **11** reuniões entre gerência, coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **55** reuniões entre coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **5** reuniões entre gerência, coordenação, equipe técnica, educadores.

Além de mais de **300** acompanhamentos com reuniões individuais, por plantão ou apoio a rotina dos educadores de maneira geral (conforme as demandas apresentadas).



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

- 8) Desde o início do isolamento social, com o objetivo de passar informações e orientações a cerca do momento vivenciado, minimizar a ansiedade dos acolhidos e dos funcionários, bem como proporcionar um momento de interação entre equipe de funcionários e acolhidos, foram realizadas assembleias conforme a necessidade observada, respeitando protocolos de prevenção ao COVID 19.

Foram realizadas **17** assembleias.

- 9) Por ser uma entidade não conveniada, a Casa do Pequeno Cidadão sobrevive de doações de associados, empresas e outras instituições, que beneficiam, dentre outras coisas, com mobiliário, eletrodomésticos e alimentos, arrecadados por iniciativas individuais ou campanhas de grupos e empresas parceiras. Torna-se, assim, essencial o apoio de doadores e voluntários para a continuidade dos projetos desenvolvidos no SAICA.

Foram realizados mais de **60** contatos com doadores e voluntários.

Foram enviadas mais de **990** cartas de agradecimentos a doações.

- 10) Atualizar a documentações pertinentes ao funcionamento regular da entidade, bem como apresentar projetos no intuito de viabilizar verbas e recursos para a entidade também fazem parte da rotina.

Foram apresentados **4** projetos e atualizadas **10** documentações.



Casa do Pequeno Cidadão  
NOSSA SENHORA APARECIDA

## B.1.7) RESULTADOS

### 1) Desligamentos

- **3** Reintegrações Familiares;
- **8** Adoções Nacionais;
- **1** Transferência entre Serviços;
- Quantitativo de crianças e adolescentes atendidos durante todo o ano de 2021:

Total de **23 acolhidos**, sendo **20** crianças (idades de 0 até 11 anos) e **3** adolescentes (idades de 12 a 17 anos e 11 meses).

A Pandemia pelo COVID-19 exigiu cautela, cuidados e diversos protocolos sanitários para evitar disseminação do vírus. Desse modo, a fim de não interromper os direitos fundamentais das crianças e adolescentes quanto à convivência em família, este equipamento reordenou e se adequou para, de maneira segura, receber as famílias e proponentes dos acolhidos. Salas específicas foram destinadas para os encontros, sendo higienizadas ao término de cada visita.

### 2) Acompanhamento das famílias

Através do acompanhamento sistemático é feita a vinculação, orientação e observação das potencialidades do núcleo familiar em reassumir a guarda da criança/adolescente ou, na impossibilidade, de se adotar medidas cabíveis.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

No que se refere ao trabalho com as famílias, são vários os recursos utilizados: visita institucional, visita domiciliar, orientação, atendimento individual ou em grupo, visita à família extensa ou pessoas de referência desta criança e adolescente, encaminhamento para a rede (escola, CCA, CRAS/CREAS, NPJ, SUS, INSS, entre outros).

O objetivo de se trabalhar a família de origem é o fortalecimento dos vínculos afetivos com a criança acolhida, elaborando estratégias que viabilizem o retorno da criança para sua família de origem.

As limitações impostas pela pandemia em 2020 trouxeram restrições e novas metodologias para o acompanhamento dos familiares, que passou a ocorrer de forma remota, através de vídeos chamadas ou chamada de voz, sendo as visitas domiciliares realizadas apenas em casos considerados urgentes.

Foram realizadas **12** visitas domiciliares.

Foram realizadas **219** atendimentos a familiares (acompanhamento de visitas / contatos telefônicos / atendimentos e orientações).

Foi realizada **1** reunião em grupo com os familiares.

### 3) Matrículas em unidade de ensino

**Todos os acolhidos** com idade superior a 4 anos estavam regularmente matriculados em Unidades Públicas de Ensino.

Devido à necessidade de isolamento social, os acompanhamentos das atividades ocorreram de forma remota com o apoio da pedagoga do SAICA. A partir do segundo semestre, com autorização das autoridades, as aulas presenciais foram retomadas gradativamente.





Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

#### 4) Inserção em cursos profissionalizantes

Em relação à inserção em cursos profissionalizantes para adolescentes de 15 a 17 anos, cumpri-nos esclarecer que em 2021, 2 acolhidos pertenciam a esse grupo e 1 deles apresentava diagnóstico de “deficiência intelectual moderada”, sendo buscado no decorrer do ano diversas alternativas que contemplasse sua especificidade na área de profissionalização e emprego.

Houve adaptação na continuidade dos adolescentes em cursos profissionalizantes durante o ano 2021.

Uma adolescente permaneceu de maneira remota em seu Curso de Inglês e de Jovem Aprendiz. Já o curso de manicure ocorreu retomada presencial em outubro.

#### 5) Acompanhamento em saúde

Durante a pandemia, foram mantidos apenas os atendimentos urgentes das crianças e adolescentes, sendo os demais realizados na medida do possível e, em algumas situações, através de teleatendimento.

No quesito de acompanhamento em saúde, foi um ano atípico, com diversas internações hospitalares de longa duração, além de cuidados diferenciados no pós alta.

Nessa área em particular, foram realizadas mais de **150** acompanhamentos entre eles reuniões presenciais e/ou remotas com profissionais de diversas áreas, como psicólogos; psiquiatras; agentes de saúde, fonoaudiólogos, fisioterapeuta, equipes multidisciplinares, etc

Foram realizadas **161** consultas e **41** atendimentos de emergência.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Foram realizados **51** exames, além de testes para detecção de Covid.

Foram realizadas **34** consultas de estimulação.

Foram aplicadas **22** vacinas.

Foram realizadas **76** sessões de terapia psicológicas pelos profissionais parceiros.

#### 6) Atividades socioeducativas

Devido à necessidade de isolamento social imposto pela pandemia, no decorrer do ano de 2021, ocorreram saídas externas controladas, em praças próximas ao SAICA, onde foram realizados piqueniques e atividades lúdicas.

Com a necessidade de permanecer em casa, educadoras, pedagoga e equipe técnica desenvolveram atividades diferenciadas para o entretenimento, socialização, aprendizagem, recreação dos acolhidos e oficinas (teatro, artesanato e culinária).

As atividades ocorreram diariamente e todos os acolhidos participaram.

#### **B.1.8) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO**

O SAICA Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida busca direcionar seu atendimento na construção e reivindicação de uma política preventiva, que seja centrada na promoção e valorização da dignidade do ser social. Direciona-se a entender as múltiplas demandas, que são efeitos da desigualdade e impunidade social, para propor alternativas à realidade social atual.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Pretende-se estimular nos acolhidos o senso crítico, a cidadania, o sentimento de pertença, a responsabilidade, o respeito, o autocuidado e a aptidão para realizar tarefas do dia a dia. Assim, os usuários poderão usufruir de um ambiente coletivo saudável, em que se possibilite um crescimento individual e mútuo.

Sistematizar as ações é uma forma de garantir o funcionamento e a avaliação periódica das mesmas, assegurando o direito de revê-las, readaptá-las e reorganizá-las para melhor atingir os objetivos. Com isso, a criança e o adolescente ganham em estímulos, um espaço organizado e saudável para seu crescimento.

Promovemos o desenvolvimento bio-psico-social das crianças/adolescentes acolhidos através do atendimento de suas necessidades básicas (moradia, alimentação, saúde, educação, lazer, entre outros) tendo em vista a sua reintegração familiar e comunitária.

Mesmo diante da situação causada pela pandemia, preservamos e fortalecemos os vínculos familiares, através de chamadas de vídeo e de voz e com a liberação gradual e cautelosa das visitas no SAICA.

Embora não tenha sido possível viabilizar o acesso e a participação dos acolhidos em atividades da comunidade, devido a necessidade de isolamento social, propomos atividades internas que contribuíram para o crescimento, desenvolvimento e aprendizagem dos acolhidos.

#### **B.1.9) RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO**

<b>Despesa</b>	<b>Total (%)</b>
----------------	------------------



## Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Assistência Social	1,03%
Pessoal próprio	66,68%
Serviços de terceiros	2,53%
Localização e funcionamento	22,84%
Tributárias	0,62%
Administrativas	5,82%
Financeiras	0,35%
Outras despesas operacionais	0,13%

### B.1.10) INFRAESTRUTURA

<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>
Almoxarifado ou similar	<i>03 (alimento, higiene pessoal/limpeza, papelaria)</i>
Banheiros	13
Biblioteca	01
Brinquedoteca	02
Copa/cozinha	01
Enfermaria	01



## Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Espaço para guarda de pertences	<i>19 guarda-roupas; 2 cômodas; 3 armários (banheiros); 2 rouparias</i>
Jardim/parque	<i>02</i>
Lavanderia	<i>01</i>
Quadras esportivas	<i>00</i>
Quartos coletivos	<i>05</i>
Berçário com lactário	<i>01</i>
Recepção	<i>01</i>
Refeitório	<i>01</i>
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	<i>01</i>
Salas de atendimento individual	<i>02</i>
Salas de repouso	<i>01</i>
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	<i>06</i>

### B.1.11) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS



## Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

<b>Qtde</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Regime de Contratação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
<b>01</b>	Aux. de Coordenação	Ensino Médio	CLT	44h
<b>01</b>	Assistente Social	Superior/Assist. Social	CLT	30h
<b>01</b>	Psicóloga	Superior/Psicologia	CLT	30h
<b>01</b>	Pedagoga	Superior/Pedagogia	CLT	30h
<b>14</b>	Educadoras Sociais	Ensino Médio	CLT	12 X 36 – escala
<b>1</b>	Auxiliar de Berçário	Ensino Médio	CLT	12x36 – escala
<b>01</b>	Coordenadora	Superior/Psicologia	CLT	44h
<b>01</b>	Aux. Financeiro	Superior Completo	CLT	30 h
<b>01</b>	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	44h
<b>01</b>	Assistente Administrativo	Ensino Médio	CLT	44h
<b>01</b>	Auxiliar de escritório	Ensino Médio	CLT	44h



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

01	Cozinheira 1	Ensino Médio	CLT	6 X 2 - escala
01	Cozinheira 2	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala
01	Motorista	Ensino Médio	CLT	44h
03	Auxiliares de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala

**(\*) devido ao período de pandemia, a entidade optou por contradar mais educadoras em 2021 para suprir o quadro em caso de necessidade de afastamentos.**

#### **B.1.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

Seguindo o artigo 86 do ECA, a política de atendimento à criança e adolescente ocorre por meio de um conjunto de ações governamentais e não governamentais, envolvendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios.

Assim, a articulação com a rede sócio assistencial faz parte da rotina dos técnicos do serviço de acolhimento, pois, são ofertadas à criança e ao adolescente acolhido e à família recursos e oportunidades que são de competência de outros serviços, com vistas à proteção integral (nos âmbitos de saúde, educação, convivência comunitária etc.).



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

A instituição segue as linhas de ação da política de atendimento, tanto em relação aos acolhidos, como às suas respectivas famílias, através do trabalho realizado pela equipe técnica, por meio de reuniões e discussões de caso.

No que concerne as Políticas Sociais Básicas, é oferecido todo o cuidado em relação ao acolhimento, garantia de alimentação adequada e moradia em condições dignas, incluindo à inserção em unidades de ensino, em equipamentos de saúde de acordo com a demanda apresentada, encaminhamento para cursos profissionalizantes e inserção em mercado de trabalho, sendo que a articulação com os serviços (Escolas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT), etc.).

Em relação às políticas e programas de assistência social em caráter supletivo, quando necessário, por exemplo, é feita a inserção em programas de transferência de renda, benefício de prestação continuada, entre outros, sendo feita a articulação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), tanto para o acolhido como para a família que se enquadre no perfil de atendimento desses equipamentos.

No que se refere aos serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, abuso e crueldade; é realizado o encaminhamento para a terapia individual ou em grupo, contando com o apoio de parceiros como o Projeto Semear e o CNRVV do Instituto Sedes Sapientiae.

Para que as intervenções sejam efetivas, se faz necessária uma estreita articulação com a rede, com estratégias de intervenção, na busca de um objetivo comum.





Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Deste modo foram realizadas **263** reuniões, contatos remotos e/ou presencias para articulação com a rede.

### **B.1.13) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**

Conforme a NOB-RH SUAS, a capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social deve ser promovida com a finalidade de produzir e difundir conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.

Todo o trabalho realizado pela Casa do Pequeno Cidadão passa por uma supervisão e capacitação continuada de toda a sua equipe, por meio das quais são trabalhados temas pertinentes ao trabalho realizado na rotina do SAICA. Com estes encontros de formação percebe-se a melhoria do atendimento destinado às crianças e aos adolescentes acolhidos no serviço e também às suas famílias, o que contribui para a capacitação técnica e auxilia para o processo de profissionalização da equipe em geral, de acordo com as diretrizes da Doutrina de Proteção Integral e normativas ético-legais em vigência no país.

Foram realizados **8** encontros (virtuais) de formação, capacitação e supervisão técnica.

Quando se faz necessária uma nova contratação, o processo seletivo é divulgado em sites do terceiro setor. A seleção de currículos, contato com os candidatos aprovados e entrevista individual são feitos pela gerência, coordenação e diretoria.



Casa do Pequeno Cidadão

NOSSA SENHORA APARECIDA

Foram realizados **10** processos seletivos/entrevistas para contratação de técnicos, educadores e operacionais.


#### **B.1.14) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

A comunidade na qual o SAICA Casa do Pequeno Cidadão está inserido é de classe média, sendo predominantemente área residencial e possui infraestrutura para o pleno atendimento de todos os acolhidos, tais como: Escolas, Creches, EMEIs, Clubes, Farmácias, Supermercados, Praças, Igreja, UBS, PS, Clínicas de Análises e outros.

A localização é de responsabilidade da Suprefeitura-Lapa e faz parte da jurisdição do IV Foro Regional – Lapa localizado à Rua Aurélia, Zona Oeste do município de São Paulo.

A Casa do Pequeno Cidadão atende crianças/adolescentes e suas respectivas famílias de toda a área de abrangência de responsabilidade da Vara da Infância e da Juventude da Lapa (bairros como: Brasilândia, Taipas, Perus, Jaraguá, Morro Doce, Vista Alegre, Jardim Britânia, por exemplo), bem como de outras regiões, conforme necessidade de vaga e de acordo com ordem judicial.

São Paulo, 31 de janeiro de 2022.

  
Jully A. A. Gallo  
Coordenadora